

Métodos Diagnósticos para Dermatopatias Infecciosas

1- Na suspeita de dermatite por Leishmania quais exames posso solicitar?

Na suspeita de dermatite por Leishmania, tanto em cães quanto em gatos, pode ser feito o exame citológico da própria pele ou de outros órgãos como linfonodo e medula óssea. Pode ser feito coleta de um fragmento cutâneo em área de lesão para o exame histopatológico fixado em formol e este mesmo fragmento pode ser usado para o exame de imuno-histoquímica.

2- Como proceder na realização de biopsia cutânea em casos de suspeita de doença infecciosa?

Na suspeita de doenças infecciosas cutâneas que se opte pela biopsia, é importante fazer uma coleta representativa da lesão, evitar fricção excessiva em casos de lesões superficiais. A fixação deve ser feita em formol 10% e sempre enviar ao laboratório junto com a ficha clínica do animal, informando as características da lesão, local da coleta e histórico completo da lesão e do animal.

3- Na suspeita de esporotricose, quais exames realizar?

Na suspeita de infecção por Sporothrix, pode ser realizada a citologia, que é uma técnica pouco invasiva e rápida. Em casos de lesões ulcerativas e exsudativas, um imprint da lesão é o suficiente para a coleta de material. Se essa lesão for nodular e não ulcerada, é necessário fazer punção por agulha fina. Outros exames que podem ser solicitados é a cultura fúngica, histopatológico com coloração especial e PCR em Tempo Real.



4- Como exames citológicos auxiliam no diagnóstico de dermatite por Malassezia?

A Malassezia é uma levedura isolada da pele normal, mas quando há alterações como na imunidade dos animais, pode haver o desenvolvimento de lesões cutâneas tanto regionais quanto generalizadas. O raspado de pele das áreas com lesão ou mesmo biopsias cutâneas permitem a visualização das estruturas. Por ser presente na pele normal, é importante a associação com o histórico clínico, inflamação associada e a quantidade de agentes encontrados.

5- Como fazer o diagnóstico de micobacterioses cutâneas?

As micobacterioses cutâneas acometem cães e os gatos e são causadas por bactérias álcool ácido resistentes. Essa característica faz com que a utilização do exame histopatológico associado a aplicação de coloração especial chamada Zielh-Neelsen seja necessária para a observação da bactéria no tecido.

6- Quando pedir a inclusão de coloração especial na suspeita de doença infecciosa?

As colorações especiais são todas aquelas além da Hematoxilina e Eosina que confirma a presença da estrutura patogênica no tecido. Antes de solicitar, é necessária avaliação prévia do patologista do material para verificar sua aplicabilidade.

7- Nos casos de infecções persistentes como proceder?

Em alguns casos os métodos de Histopatologia e coloração especial não são suficientes para a confirmação do diagnóstico. Quando isso ocorre é recomendado a realização de PCR em Tempo Real específico para o patógeno suspeito e envio de fragmento tecidual fresco, refrigerado ou congelado. O laboratório TECSA oferece uma gama de exames de PCR para a detecção de agentes infecciosos.



TECSA[®]

TECNOLOGIA EM SANIDADE ANIMAL

 (31) 3281-0500

Agendamento de Coletas:
 (31) 99156-0580

Assessoria Veterinária:
 (31) 98488-2599

 sac@tecsa.com.br

 www.tecsa.com.br

 [TECSALaboratorios](#)

 [TECSALaboratorios](#)

 [TV TECSA](#)

 [TECSA](#)